



O uso de recursos audiovisuais na construção do olhar sociológico: caminhos para uma Prática Pedagógica Antirracista no Ensino Médio

Cícera Vitória Almeida da Costa¹, ²Adriana Maria Simião da Silva

Resumo: Esta pesquisa, de caráter qualitativo, constitui um recorte de uma monografia em andamento que investiga o uso de recursos audiovisuais na construção de um olhar sociológico e antirracista. O estudo parte das experiências vividas como bolsista residente do Programa de Residência Pedagógica – Subprojeto de Sociologia da Universidade Regional do Cariri (URCA), desenvolvido na E.E.M. Governador Adauto Bezerra, em Juazeiro do Norte-CE, entre 2022 e 2024. A Residência Pedagógica é uma política pública nacional de formação docente, coordenada pela CAPES, cujo edital teve como foco o ensino de Sociologia no Ensino Médio e o aprimoramento das práticas pedagógicas de licenciandas. A pesquisa combina análise documental, bibliográfica e de campo, configurando-se como uma pesquisa-formação baseada no método (auto)biográfico, com referência em autoras como Passeggi, Josso e Delory, e desenvolvida por meio de rodas dialógicas e encontros formativos. A fundamentação teórica dialoga com autoras negras como Bárbara Carine, bell hooks, Chimamanda Adichie, Djamila Ribeiro e Lélia Gonzalez, articulando-se às lentes sociológicas do estranhamento e da desnaturalização, princípios presentes nas Orientações Curriculares Nacionais (2006). O subprojeto trabalhou a temática das práticas pedagógicas antirracistas na disciplina eletiva “Educação Antirracista”, ofertada na escola-campo, em conformidade com a Lei nº 10.639/2003, que institui a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura afro-brasileira. O núcleo de trabalho foi composto por cinco residentes, o preceptor de Sociologia e a docente orientadora, promovendo práticas colaborativas entre licenciandas e professoras da educação básica e fortalecendo o vínculo entre a escola e a universidade. Durante o processo formativo, o uso de recursos audiovisuais e de elementos imagéticos assumiu papel central nas práticas pedagógicas, funcionando como instrumentos de mediação e reflexão junto às turmas. Curtas-metragens, músicas, imagens e expressões artísticas — como murais, colagens e desenhos — foram utilizados de modo crítico e contextualizado, favorecendo a compreensão de conceitos sociológicos que, por vezes, se apresentam de forma abstrata. Emergiu, entretanto, a preocupação com a forma de utilização desses recursos, de modo a evitar que fossem reduzidos a simples exibição ou atividade recreativa. Buscou-se, assim, uma abordagem crítica, reflexiva e contextualizada, que garantisse aos materiais audiovisuais o papel de instrumentos de aprendizagem e de enfrentamento ao racismo, voltados à desnaturalização de percepções estereotipadas e estigmatizadas como

¹ Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, ciceravitoria.almeida@urca.br

² Professora-Orientadora, Departamento de Ciências Sociais, Universidade Regional do Cariri, adriana.simiao@urca.com

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



construções sociais. Entre as práticas desenvolvidas, destacaram-se a elaboração de um mural sociológico antirracista, a produção de um folder informativo, pinturas e vídeos criados pelos próprios estudantes durante a culminância da eletiva, inspirados nas discussões sobre o racismo como estrutura que atravessa a cultura, a história, a política e o cotidiano. Essas ações buscaram resgatar a ancestralidade, fortalecer a identidade e o senso de pertencimento por meio de imagens positivas e representações críticas. Identificar práticas, pensamentos e estereótipos racistas presentes no cotidiano e no imaginário social, saber nomeá-los e apresentar ferramentas de combate foram objetivos centrais do trabalho. O conjunto dessas práticas gerou questionamentos e reflexões significativas, promovendo a consciência racial, a desnaturalização de preconceitos internalizados e o fortalecimento da identidade negra e do engajamento estudantil. Constatou-se que o uso de recursos audiovisuais e de linguagens imagéticas contribui efetivamente para a consolidação de práticas pedagógicas antirracistas comprometidas com a justiça social, a valorização da diversidade e a transformação da realidade.

Palavras-chave: Sociologia. Educação antirracista. Recursos audiovisuais. Ensino Médio.